

Valesca Pastore Dias  
Aline Iara Souza  
Aline A. Torres  
Enfermeiras

# SEXUALIDADE

- Sexualidade – dimensão mais ampla da experiência. É a forma como vamos ao encontro do outro, como nos relacionamos, como manifestamos nossos desejos, prazeres e formas de viver o masculino e o feminino.
- A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1975, define sexualidade como “energia que motiva a encontrar o amor, contato e intimidade e se expressa na forma de sentir, nos movimentos das pessoas e como estas se tocam e são tocadas”.

# SEXUALIDADE

Sexo inclui aspectos biológicos, fisiológicos e anatômicos da sexualidade. Sexo se refere ao aparelho reprodutor masculino e feminino, é aquilo que fisiologicamente e anatomicamente diferencia homens e mulheres.

# Desenvolvimento da sexualidade

- **Idade 12 – 14 anos:**

isolamento, muitas modificações puberais, meninos tendem a buscar companhia do mesmo sexo, meninas procuram o sexo oposto, masturbação.

- **Idade 14 – 15 anos:**

incerteza, procura de figuras de identificação não parentais, amigo íntimo, masturbação, experiências homossexuais, abertura para a heterossexualidade.

# Desenvolvimento da sexualidade

Idade 15 – 17 anos:

afirmação da identidade sexual, narcisismo, relações intensas entre ambos os sexos, pouco compromisso.

Idade 17 – 19 anos:

identidade definida, maior estabilidade emocional, busca do objeto amoroso único, capacidade de troca (dar e receber).



# Desenvolvimento da sexualidade

O desenvolvimento da afetividade e o da sexualidade estão intimamente relacionados. Ambos são construídos pela cultura, são fatores socioculturais, ou seja, contribuem para a construção da identidade e da singularidade de cada pessoa, formam-se a partir das vivências de autopercepção e reconhecimento do corpo, são vivências que fazem parte da vida do ser humano desde o seu nascimento e se estendem por toda a vida.



# Desenvolvimento da sexualidade

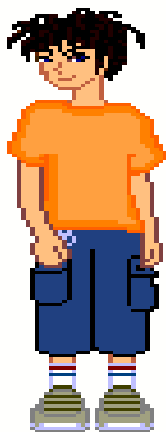
Adolescentes e jovens devem ser incentivados a respeitar as diferenças e a refletir sobre elas, evitando a reprodução de comportamentos de forma automática e acrítica.



# Desenvolvimento da sexualidade

## ATIVIDADE SEXUAL

- Meninos: desejo sexual é urgente, eminentemente genital e separado da noção de amor.
- Meninas: desejo sexual é difuso e associado a outros sentimentos.
- A 1ª relação sexual, em média , situa-se entre 15-16anos, mais precocemente nas classes sociais menos favorecidas.





# Desenvolvimento da sexualidade

Condições necessárias para que a experiência sexual seja enriquecedora:

- afetividade;
- informação sobre aspectos biológicos e preventivos da sexualidade;
- capacidade de lidar com eventuais pressões familiares, sociais e com o aprofundamento da relação;
- capacidade de exercer essa atividade de maneira agradável para ambos, livre de culpa e consciente, ou seja, não induzido pelo medo de perder o outro ou pela incapacidade de dizer não.

# Abordagem em saúde sexual e reprodutiva na adolescência

- Prevenir, através de informação e discussão de temas, antes do início da vida sexual ativa.
- Vincular informação à reflexão.
- Sensibilizar e informar sobre prevenção em DST/AIDS e métodos contraceptivos.
- Associar a prevenção à vida e ao prazer, não à morte e à dor.



# Abordagem em saúde sexual e reprodutiva na adolescência

- Não doutrinar e sim fazer interlocução.
- Possibilitar a educação entre pares.
- Incluir os adolescentes do sexo masculino nas discussões sobre sexualidade, saúde reprodutiva, contracepção e paternidade futura.
- Participação efetiva dos adolescentes como agentes multiplicadores.
- Agir intersetorialmente.
- Trabalhar em perspectivas de curto, médio e longo prazo.

# Assistência ao Adolescente com ênfase em Saúde Sexual e Reprodutiva

Os serviços de saúde devem oferecer um atendimento integral, antes mesmo do início da vida sexual e devem garantir:

- atendimento que dê apoio, sem emitir
- juízo de valor;
- confidencialidade;
- privacidade.



# Assistência ao Adolescente com ênfase em Saúde Sexual e Reprodutiva

Pressupõe que os serviços de saúde:

- dispensem atenção especial às faixas etárias mais precoces (10 a 14 anos), principalmente, quando na região de cobertura se registra aumento da gestação nesta faixa etária;
- realizem avaliação integral da (o) adolescente, incluindo avaliação psicossocial;

# Assistência ao Adolescente com ênfase em Saúde Sexual e Reprodutiva

- Oferecer atendimento para ambos os sexos, atribuindo, também, responsabilidade aos adolescentes do sexo masculino quanto à concepção e anticoncepção.
- Os adolescentes devem ser o centro de interesse na entrevista. Eles precisam de momentos de privacidade e confidencialidade com o profissional que os atendem. A presença de pais ou familiares , em algum momento da consulta, deve ser decidida junto com o adolescente.

# Assistência ao Adolescente com ênfase em Saúde Sexual e Reprodutiva

Pressupõe que os serviços de saúde :

- discutam sobre sexualidade e sobre comportamento sexual responsável, direitos e deveres sexuais e reprodutivos;
- realizem prevenção de DST/HIV, enfocando sexo seguro e dupla proteção;
- reflitam sobre questões de gênero, relações intergeracionais e relações afetivas e sociais.



# Assistência ao Adolescente com ênfase em Saúde Sexual e Reprodutiva

- discutam sobre o uso de drogas e violência, principalmente a violência sexual;
- incentivem a participação juvenil nas ações educativas e preventivas – protagonismo juvenil.



# Sugestões de leituras complementares

- Sugerimos como leitura complementar os seguintes artigos:

Oficina sobre sexualidade e namoro para pré-adolescentes

<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v20n47/a15v20n47.pdf>

Riscos e vulnerabilidades relacionados à sexualidade na adolescência

<http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a21.pdf>

# Sugestões de leituras complementares

- Para as Unidades que trabalham com um número expressivo de adolescentes deixamos como sugestão o Manual do Multiplicador do Ministério da Saúde, com o título: Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde. O manual tem por objetivo fornecer orientações básicas para nortear a implantação e/ou a implementação de ações e serviços de saúde que atendam os adolescentes e jovens de forma integral, resolutiva e participativa. Pode ser acessado pelo endereço eletrônico:

[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude\\_integral.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_integral.pdf)

# Referências

- Sexualidade na adolescência no novo milênio / organizado por José Leonídio Pereira et al.—Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pró-reitoria de Extensão, 2007.88p.; 21cm.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.Saúde e prevenção nas escolas : guia para a formação de profissionais de saúde e de educação /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.160 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).



# Referências

- São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde Manual de atenção à saúde do adolescente./ Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde CODEPPS. São Paulo: SMS, 2006.328p
- Reato LFN. Desenvolvimento da sexualidade na adolescência. In: Françoso LA, Gejer D, Reato LFN. Sexualidade e Saúde Reprodutiva na Adolescência. Série Atualizações Pediátricas SPSP. São Paulo, Atheneu, 2001.

